

**LOGOS UNIVERSITY INTERNATIONAL DEPARTAMENTO DE PÓS
GRADUAÇÃO STRICTO SENSU MESTRADO EM CIÊNCIAS DA RELIGIÃO**

**O LUGAR DA EDUCAÇÃO POR PRINCÍPIOS NA FORMAÇÃO INTEGRAL
DOS DISCENTES**

Artigo apresentado ao curso de Mestrado da Logos University International, como requisito parcial à obtenção do grau de Mestre em Ciências da religião. Orientador: Gabriel Cesar Dias Lopes, PHD

Célio Roberto Gomes

RESUMO

O presente artigo tem por objetivo comprovar a importância da educação por princípios no contexto histórico atual, fortemente marcado por uma filosofia de vida pós moderna que literalmente jogou na lata de lixo todos os preceitos e parâmetros, imprescindíveis na formação e no desenvolvimento do ser humano como animal social, político e por se fazer. Em suma, o pós modernismo abriu todas as portas e o deixou a mercê de seus instintos mais primitivos. A pesquisa é de natureza bibliográfica e nela apontamos a educação por princípios como seu instrumento de resgate. Os resultados obtidos colocaram a descoberto um ser humano egoísta, amante de si mesmo e dos prazeres fugazes. Todavia, infeliz. Por fim, comprovamos que a educação por princípios não é mais um luxo e muito menos um capricho deste ou daquele seguimento religioso. Educar por princípios se faz premente!

Palavras-chave: educação integral, pós modernismo, interdisciplinaridade, temas transversais.

ABSTRACT:

This article aims to prove the importance of education for principles in the current historical context, strongly marked by a postmodern philosophy of life that literally threw in the garbage can all the precepts and parameters, essential in the formation and development of the human being as animal social, political and by doing. In short, post modernism opened up all the gates and left it at the mercy of its most primitive instincts. The research is of a bibliographic nature and in it we point to education by principles as its instrument of rescue. The results obtained uncovered a selfish, self-loving human being and fleeting pleasures. Yet unhappy. Finally, we prove that education by principle is no longer a luxury, much less a whim of this or that religious follow-up. Educating by principles becomes urgent!

Key words: integral education, post modernism, interdisciplinarity, transversal themes.

A CONSTITUIÇÃO DO SER HUMANO

Os estudiosos são unânimes ao reconhecerem que o desenvolvimento humano é muito rico, diversificado e principalmente complexo. Segundo a medicina oriental, cada pessoa é única no universo e cada um possui o seu próprio ritmo de desenvolvimento. Mas a despeito das diferenças e das incertezas envolvendo esse processo, a grande maioria dos pesquisadores também admite que em regra geral os seres humanos são mais similares do que diferentes. Eles identificaram certos padrões que são iguais para todos. A evolução, por exemplo, se dá de forma gradual e contínua, muito embora em alguns momentos ocorram maiores alterações. Não há dúvida de que tudo seria mais simples se o ser humano fosse apenas um ser biológico (animal). Mas além desta dimensão física, ele é composto também das dimensões: espiritual, psicológica, moral, social e cultural.

A Medicina é a área do conhecimento humano que tem se dedicado a conhecer o funcionamento biológico (animal) do ser humano. A Psicologia se ocupa em conhecer o seu intelecto, suas emoções e seus sentimentos. A Ética

se ocupa da moral. A Sociologia, do social. A Antropologia, do cultural. A Religião, do espiritual.

Essas dimensões que constituem o ser humano são forças inatas e conflitantes entre si. Algumas precisam ser estimuladas e desenvolvidas, pois, do contrário irão embotar. É o caso, por exemplo, da memória e dos talentos (aptidões). Outras precisam ser domadas ou disciplinadas a fim de que possam operar de forma salutar. É o caso, por exemplo, dos instintos. E ainda outras precisam ser inculcadas. É o caso, por exemplo, dos princípios éticos, sociais, culturais e espirituais. Neste processo de desenvolvimento e disciplina, a educação exerce papel preponderante. Segundo o dicionário Webster (1828), educar compreende toda série de instruções que se destinam a:

- Iluminar o entendimento
- Corrigir o entendimento
- Formar os costumes e hábitos da juventude
- Prepará-los para ser úteis em suas futuras ocupações.

De todos os grandes pensadores da Grécia antiga, Aristóteles (384-322 a.C.) foi o que mais influenciou a civilização ocidental. Até hoje o modo de pensar e produzir conhecimento deve muito ao filósofo. Sua importância no campo da educação também é grande, mas de modo indireto. Poucos de seus textos específicos sobre o assunto chegaram a nossos dias. A contribuição de Aristóteles para o ensino está principalmente em escritos sobre outros temas. Em seu livro *A Política* (1997), o filósofo aponta a importância da educação na construção do homem bom e moralmente virtuoso:

“Três coisas fazem os homens bons e dotados de qualidades morais, e as três são a natureza, o hábito e a razão. [...] Os outros animais vivem de um modo geral levados pela natureza [...]. O homem, todavia, usa também a razão para viver por ser o único dotado de razão; logo, nele as três coisas devem harmonizar-se entre si, pois muitas vezes os homens agem contrariamente aos seus hábitos e à natureza por causa da razão. [...] o restante é obra da educação, pois os homens aprendem algumas coisas pelo hábito e outras

por ouvi-las dos mestres” (ARISTÓTELES, p. 250, 251, 1332a).

A EDUCAÇÃO POR PRINCÍPIOS COMO ALTERNATIVA AOS DESAJUSTES DA SOCIEDADE PÓS MODERNA

Com o advento da pós modernidade, período histórico que teve início na década de 1950, a sociedade assistiu, perplexa, a subversão e a diluição de valores e de princípios éticos e morais que durante milênios foram aceitos como normativos em todas as culturas e religiões mundo a fora como imprescindíveis para que se possa viver harmoniosamente em sociedade.

A origem deste processo pode ser encontrado num fortíssimo sentimento de frustração ou desencanto, pois, desde os primórdios da era moderna o homem foi induzido a acreditar no progresso da ciência e na bondade inata do ser humano como instrumentos por meio dos quais a sociedade haveria de superar suas mazelas sociais. No entanto, a deflagração das duas grandes guerras mundiais em um curto período de tempo, ocasião em que a raça humana desceu ao nível mais baixo da barbárie, o transformou num ser desiludido, cético e desprovido de certezas sobre o bem, sobre o que vale a pena na vida. Desencantado com Deus e com o mundo, ele se tornou um ser narcisista e, nas suas relações, individualista, egoísta e disposto a levar vantagem em tudo.

É evidente que todas essas características do homem pós moderno estiveram presentes em maior ou menor intensidade em todos os períodos da história humana. Mas não de forma tão intensa e generalizada como agora, a ponto de comprometer a formação integral dos infantes, provocando significativos desajustes na sociedade. Barth, Professor de Humanismo e Cultura Religiosa da PUCRS, relaciona as seguintes características ideológicas do homem pós moderno: materialista, hedonista, pessimista, relativista, consumista e nihilista.

É esse o perfil dos dissentes que estão povoando as escolas. A filosofia de vida proposta pelo pós modernismo tornou o ser humano ainda mais infeliz e desde então tem feito estragos na sociedade, conforme pode ser visto na desestruturação da família, na crise de identidade (masculino ou feminino), na

disseminação das drogas, da prostituição, da pedofilia, do aumento da criminalidade e da elevada taxa de suicídio principalmente entre jovens. Neste contexto catastrófico, a educação por princípios muito pode fazer no sentido de revertê-lo.

A interdisciplinaridade como ponte para a educação por princípios

O conceito de interdisciplinaridade vem representando um grande avanço na formação educacional dos discentes pelo simples fato de que ela leva em conta o ser na sua integralidade. A interdisciplinaridade propõe a interação entre o conhecimento racional e o conhecimento sensível através da relação entre saberes diferentes, mas que são fundamentais para o sentido da vida. Segundo Fazenda (apud CARLOS s.d), a interdisciplinaridade surgiu na França e na Itália em meados da década de 1960 do Século XX em meio a reivindicações estudantis favoráveis a inserção dela na resolução dos problemas políticos, sociais, econômicos e da educação a fim de que pudessem ajudar a solucioná-los da melhor forma. No Brasil, ela começou a ser abordada a partir da Lei Nº 5.692/71. Desde então sua presença no cenário educacional brasileiro tem se tornado cada vez mais intensa e, recentemente, mais ainda com a nova Lei de Diretrizes e Bases Nacionais (LDB), Nº 9.394/96 e com os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs).

Interdisciplinaridade e os temas transversais

Na interdisciplinaridade, os objetivos específicos de cada disciplina são preservados. Os conceitos de transversalidade e de transdisciplinaridade buscam superar o limite da disciplina através do diálogo, tratando e contextualizando um tema/objetivo comum (transversal) entre diversas disciplinas. A interdisciplinaridade é cobrada dos educadores pelo MEC (Ministério da Educação e Cultura) através dos Temas transversais apresentados nos PCN's (Parâmetros Curriculares Nacionais). Segundo o MEC, os Temas transversais,

“são temas que estão voltados para a compreensão e para a construção da realidade social e dos direitos e responsabilidades relacionados com a vida pessoal e coletiva e com a afirmação do princípio da participação política. Isso significa que devem ser trabalhados de forma transversal nas áreas e/ou disciplinas já existentes”.

Os temas transversais têm o objetivo de abordar em sala de aula os conceitos e valores básicos relacionados à democracia, à cidadania e formar pessoas preparadas para intervir nos problemas pertinentes à Ética, à Saúde, ao Meio Ambiente, à Pluralidade Cultural e Orientação Sexual, considerados temas de abrangência nacional e até mesmo de caráter universal. Os alunos, por sua vez, são avaliados pelo ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio), principalmente na prova de redação, a fim de se saber a capacidade deles de analisar e organizar informações. Para isso, o MEC propõe que um projeto pedagógico orientado por 3 principais diretrizes:

- “posicionar-se em relação às questões sociais e interpretar a tarefa educativa como uma intervenção na realidade no momento presente”,
- “não tratar os valores apenas como conceitos ideais”,
- “incluir essa perspectiva no ensino dos conteúdos das áreas de conhecimento escolar”.

A educação por princípios se faz urgente!

Educar por princípios não é mais um luxo e muito menos um capricho deste ou daquele seguimento religioso. Educar por princípios se faz urgente, pois, a maioria dos discentes que estão chegando nas escolas hoje não possui a mínima noção de valores, de hierarquia, de limites ou regras, de certo e errado, de bom ou mal, de empatia e de partilha, resultado da lamentável decadência e falência dos valores sociais que, por sua vez, estão refletidos na estrutura familiar cada vez mais abalada por uma avalanche de deturpações e desvalorização de tais preceitos. A isso se soma também o fato de que, cada vez mais, pai e mãe têm que trabalhar muito para dar conta da sobrevivência, deixando os filhos aos cuidados de babás ou na creche. Mesmo em casa, elas

passam a maior parte do tempo sendo “doutrinadas” pela televisão e, mais recentemente, pela internet.

Bibliologia

FAZENDA, Ivani C. Arantes. Integração e Interdisciplinaridade no Ensino Brasileiro: Efetividade ou Ideologia. 5. ed., São Paulo: Loyola, 2002.

Parâmetros Curriculares Nacionais Ensino Médio: bases legais. Brasília: MEC, 2000. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/blegais.pdf>. Acesso em 15/06/2018.

ARISTÓTELES. Ética a Nicômaco. 4 ed. Tradução de Mário da Gama Kury. Brasília: Editora Universidade de Brasília - UNB, 2001.

_____. Política. 3 ed. Tradução de Mário da Gama Kury. Brasília: Editora Universidade de Brasília - UNB, 1997.

http://www.ppe.uem.br/publicacoes/seminario_ppe_2008/pdf/c026.pdf - acesso em 17/06/2018 – acesso em 17/06/2018.

<http://filosofiacienciaevida.com.br/o-que-significa-educar/> - acesso em 18/06/2018.

<https://www.somostodosum.com.br/clube/artigos/autoconhecimento/as-quatro-dimensoes-do-ser-humano-28108.html> - acesso em 18/06/2018.

<https://canaldoensino.com.br/blog/interdisciplinaridade-o-que-e-conceitos-e-como-aplicar-na-educacao> - acesso em 18/06/2018.